

Prêmio Nobel critica política de juros altos

O prêmio Nobel de Economia e professor da Universidade de Columbia, nos EUA, Joseph Stiglitz afirmou ontem, no Rio de Janeiro, que o Brasil deveria enfatizar mais a criação de emprego. Segundo ele, o País tem feito pouca coisa para estimular o crescimento do mercado de trabalho. "Acho que as taxas de juros obviamente estão num nível que tornaria a criação de empregos muito difícil", afirmou.

Stiglitz, que participou ontem do seminário Desenvolvimento Econômico com Equidade Social, promovido pelo Fórum de Diálogo Índia, Brasil e África do Sul (Ibas), criticou também a política econômica voltada exclusivamente ao combate à inflação. "Está errado ter foco único na inflação. Nosso banco central focaliza também emprego e crescimento. O FMI incentiva aos demais países que se pense somente em inflação", disse.

Para o economista, o Produto Interno Bruto (PIB) não serve como parâmetro exato do crescimento de um país porque ele não traz informações sobre a renda dos cidadãos, ou seja, pode apresentar taxas elevadas sem que isso represente melhora do padrão de vida.

04 AGO 2005